



COLETA E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE ARROZ DO TIPO "CACHINHO"

GABRIEL ALMEIDA AGUIAR¹; EDUARDO ANIBELE STRECK²; ARIANO MARTINS DE MAGALHÃES JÚNIOR³; IGOR MANINI PACHECO⁴; GUSTAVO ZIMMER⁵; ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA⁶; LUCIANO CARLOS DA MAIA⁷

¹Engenheiro Agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS, e-mail: gabrielalmeidaaguiar@yahoo.com.br

²Engenheiro Agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS, e-mail: eduardostreck@yahoo.com.br

³Pesquisador- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: ariano.martins@embrapa.br

⁴Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: mpacheco_igor@hotmail.com

⁵Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: gstzimmer@hotmail.com

⁶Professor da Universidade Federal de Pelotas-RS, Departamento de Fitotecnia, e-mail: acostol@cgfufpel.org

⁷Professor da Universidade Federal de Pelotas-RS, Departamento de Fitotecnia, e-mail: lucianoc.maia@gmail.com

Resumo: O arroz do tipo "cachinho" é caracterizado por apresentar grãos arredondados do tipo japonico e com baixa amilose. O objetivo do trabalho foi de coletar acessos de arroz do tipo "cachinho" e caracterizá-los fenotipicamente. Foram coletadas, em Sentinela do Sul, 10 acessos de arroz do tipo "cachinho". O experimento foi conduzido no campo experimental da Estação Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado, na safra 2011/12, em delineamento de blocos casualizados, onde foram semeados os 10 acessos em parcelas constituídas de 4 linhas de 5m de comprimento, com 2 repetições. As avaliações realizadas foram: produtividade, estatura de plantas, ciclo, comprimento e largura de grãos, % de grãos inteiros, avaliação inicial e final de estande e reação a doenças (escaldadura, mancha parda e mancha dos grãos). A análise estatística foi realizada pelo programa GENES (CRUZ, 2006). Através da análise de variância, foi identificado diferença significativa para as variáveis % de grãos inteiros, altura de planta, ciclo, mancha dos grãos, avaliação final do estande, comprimento e largura de grãos e produtividade, onde o coeficiente de variação alternou de 0,65% a 33,99%. Na comparação de médias pelo Teste de Duncan, para a variável produtividade, observou-se que 8 genótipos apresentaram desempenho estatístico igual testemunha do tipo japonico IAS 12-9 Formosa. O dendograma obtido pela distância generalizada de Mahalanobis discriminou os genótipos em dois grupos, quanto ao tipo de grão indica e japonico. A contribuição relativa de Singh demonstrou que as variáveis reação a doença de escaldadura, ciclo, % de grãos inteiros e comprimento de grão (13,29%; 11,75%; 10,67% e 10,39% respectivamente), foram as que mais influenciaram na dissimilaridade entre os genótipos. O coeficiente de correlação cofenética foi de 97,85%. Pode-se verificar que há pouca variabilidade genética entre os acessos de arroz do tipo "cachinho", que deve ser ampliada pelo programa de melhoramento genético da Embrapa.

Palavras-chave: Dissimilaridade Genética; Variabilidade; Recursos Genéticos.